

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 21 de Setembro de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 635		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editae, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio
—«()«O»()»—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOCADO

—«(X)»—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

Carta

Publicamos a carta abaixo que de Indaiatuba nos enviou o nosso presado amigo sr. Luiz Gonzaga Bicudo, e para a leitura da mesma chamamos a attenção dos nossos leitores:

«Illm. Sr. Redactor da «Cidade de Ytú».

Saudo-vos.

Certo sr. redactor de que terei o necessario e urgente acolhimento, peço-vos a publicação desta missiva no vosso conceituado jornal.

—Proseguindo o jornal «Republica» a tractar da já celebrada questão dos novos impostos sobre vehiculos e fogões creados pela Municipalidade de Indaiatuba, a bem da verdade, da honorabilidade dos seus vereadores e a pedido dos mesmos, venho fazer alguns reparos no artigo que, com o titulo—«Pela Lavoura»—publicou aquelle jornal em data de 18 do fuente.

—E' publico e notorio, conforme o proprio «Republica» attesta em publicações anteriores, que o sr. coronel Antonio de Almeida Sampaio era um dos que pretendia recorrer do acto da Municipalidade desta villa, creando os novos impostos supra referidos; e só deliberou o contrario, depois que certificou-se da constitucionalidade e legalidade da lei decretada sobre aquelles impostos.

Portanto é contraproducente dizer-se: —«que esse imposto só poderia encontrar apoio na pessoa do sr. Antonio de Almeida Sampaio...»—(Palavras textuaes do «Republica»!!!)

Sendo esta lei identica a de Campinas, em cuja Municipalidade ha vereadores que tambem são representantes no Congresso Estadual, conclue-se que lá tambem houve falta de patriotismo e de oportunidade?

Fazendeiros residentes naquelle municipio, reconhecendo os direitos da Municipalidade de Indaiatuba, deixaram de servir-se da estação de Itaicy que pertence a este municipio.

Se alguns fazendeiros do municipio de Ytú julgam-se prejudicados com a execução da lei, em vez de estarem clamando por conta e risco de terceiros, usem dos seus direitos, recorrendo aos poderes competentes. E' esse o verdadeiro caminho a seguir, conquanto acredite que nada conseguirão; pois, a referida lei em nada excede das attribuições municipais.

O sr. coronel Sampaio, que é tambem municipe de Indaiatuba, não influio quer directa quer indirectamente no animo dos vereadores desta villa e absolutamente nada tem que ver com os novos impostos municipaes sobre vehiculos e fogões indigados pelos vereadores srs. Octavio de

Tempora... Mutantur

Vae se esfriando, é certo, o fogo ardente, que o teu peito, dizias, abrazava, ao lembrar-se de mim,—puro accidente!—de quem éras Senhora e, bella Escrava!

Talvez, que a est'hora, eu seja indifferente, ao grande e infindo affecto que brotava,—cheio de viço, e esplendorosamente!—desse teu coração, mimosa aljava!...

Conta a Lenda, que, Phlégyas, o terrivel,—muuido de ardoroso combustivel,—o Templo incendiou do grande Apollo!...

Tambem, eu, vou sentindo mil desejos de incendiar, com os meus ardentes beijos, tua boquinha e o teu sublime cóllo!...

S. Paulo—Agosto de 902.
(Dos—Versos de Laura).

ANSELMO DE CARVALHO,

Salles Pinto e José Balduino do Amaral Gurgel, approvados e votados pelos seus collegas. Estes são os unicos responsaveis e portanto não querem que pessoas extranhas ás deliberações que pertencem exclusivamente á respectiva Municipalidade sejam victimas de injurias e inveridicas accusações, como succedeu ao sr. coronel Antonio de Almeida Sampaio.

—Mais ou menos nestes topicos dirijo ao illustre redactor do «Republica» uma outra missiva sobre o mesmo assumpto. Agradecendo a publicação destas linhas sou

De V. S^a.

Adm. Obr. e Cr^o.

Luiz G. Bicudo.

Indaiatuba, 19—9—902.»

As conchinhas

Digam que a valsa não é a musica de Cupido, e eu contesto. Fui a uma *soirée*, uma noite destas, e, ao som duma valsa que eu lentamente escorregava, o *deus daminho*, zaz: uma flexa!

E eu que nunca havia sido attingido por suas flexinhas, e que até julgava-me esquecido d'elle, fui marchando no *embrulho* e, querendo fazer de conta que não era comigo, zaz: outra flexa!

Ah! Então não quiz mais desdenhar do *deusinho* e dançava já de olhos baixos, porque se me affigurava estar elle presidindo e acompanhando a *onda*, invisivel n'algum canto da sala.

Terminada a valsa, fui passar a revista ao coração e inspecção ao peito, e procedendo á auscultação verifiquei a existencia de *molestia incuravel*, isto é, da classe daquellas que reclamam *sério tratamento*.

Como namorado novel, não sabia ao menos fazer a *côrte*. A menina era realmente bella e, como dizem os italianos: *parola d'honore, fu perdere a capo, pura ad una statua!*

Pas de quatre?—Oh! Pois não, minha senhora! Com muito prazer e honra para mim! (Desta vez fui tirado!)

Dancei o *pas de quatre* á dois, já se vê, e depois, a *prosinha* do final, versou entre mim e Diva, sobre *as conchinhas da prata*.

Diva insistia em dizer que nada havia de prejudicial em catar-se conchinhas na praia e eu já não podia concordar com isso, porque temia que ao apanhar conchinhas, Diva encontrasse algum *jacaré*.

Então contou-me ella que ha pouco havia chegado da vizinha cidade de Santos, onde havia passado oito dias e que sua unica distração allí, era catar conchinhas.

Ora, Cupido estava allí me observando e eu para mostrar-lhe que sempre fui fiel

a todas as leis, *comecei a ter ciúmes*—um pouquinho!

—A senhora fazia os seus passeios á tarde?

—Não senhor; sempre pela manhã.

—Ah!... Trouxe alguma concha?

—Não senhor; não encontrei uma rara dentre as que vi.

—E' verdade. As conchas raras, muitas vezes não se encontram nas praias.

(*Ta-ra-lá, ta-ra-lá, ta-ra-lá...*)

—Dá-me o prazer de dançar esta... (*era mazurka*), esta *mazurka*?

—Sim senhor... «Este lenço está cabuloso!»

E Diva moía na mão esquerda um lenço de seda, que se fosse eu... ficava tambem moído.

A *mazurka* era de... Gay Lussac, me parece.

Bella pela sua execução e ainda mais bella por ter sido bem dançada; quando terminou-se, offereci uma cadeira á Diva que aceitou e eu... eu fui tomar um *chop*.

De medo do *deusinho* olhei para traz a ver o meu anjinho.

O baile continuou e eu ainda dancei com Diva outras *contradanças* cheias de vivo interesse, pois desejava prolongar a conversação *verde* sobre *as conchinhas*.

(*Tra-la-la-la-la-la-lá...*)

—Teria muita honra em dançar comtigo esta... (*era quadrilha*, me parece) esta quadrilha.

—Pois não.

Por a *clamação* unanime dos povos, fui obrigado a fazer-me de mestre-sala para esta quadrilha, e, por conseguinte pouco foi o tempo de que dispuz para a conversação:

Confusion, à vós places; balancetour... Grand roud, position pour grande chaine: main gauche.

Pega aqui, larga allí; pega aqui, larga allí: *Double, jusq'à vós places, balancetour*, e muitas outras cousas que me não lembro, de modo que eu fiquei *sur les flots*, no mar alto e já não podia saber mais das conchinhas, pois terminada a quadrilha, os convidados lá se foram e eu fiquei... *fiquei amarrado*—e crivado de settas.

Nenhum indicio de amor me levára ao baile e quando d'elle sahi, foi amando sensivelmente.

Pois bem, eu que hoje amo como um menino de dezoito annos, eu que jamais fui ferido pelas settas de Cupido, mas que hoje sou, por assim dizer a mira mais alvejada por ellas, uma cousa prometto aos leitores, amigos e conhecidos, especialmente ao meu caro redactor, é que hei de... participar vos o meu casamento, caso não leve taboa. Se levar, que fazer!

Convidar-vos-hei a todos para o baptizado.

E digam que a valsa não é a musica de Cupido. Vão dizendo, que eu cá, vou fazendo um rosario *das conchinhas* com que Diva me presentear.

S. Paulo, 8—9—902.

L. F. JUNIOR.

Z. F. Rinadas

Sae lasca!

O *mãozinha* desta vez sae mesmo e deixa a Sorocabana em paz; está mettido agora entre dous fogos e não ha que fugir; e por isso ou rompe ou rasga.

Elle que julgava ser intangivel, cahio mesmo com o pé na cordinha, que eu quero ver como se desembaraça desse lenço.

Sae lasca!

E sae mesmo, nem que seja... de trilhos.

O London and Bank, que não gostou da brucadeira da assembléa geral de outro dia, e que não vae no arrastão assim de boa vontade, como quem vae ali a Matriz assistir a missa dos domingos, chimpou-lhe mesmo no alto da importancia, com uma *ducada* de transtornar pro-sopopéas; os accionistas da estrada que tambem não comem *araras* (sem allusão aos caixa d'oculos) com penas, e entendendo que isto assim não é assado, entenderam tambem de mostrar ao *hominho* com quantos ciscos se faz um nove, e quanto fica de quebra, e sem mais palanfrorios arrumaram-lhe durindana no cachaco, e assim não ha remedio sinão elle ir preparando a trouxa e dar as de *Villa Diogo*.

Sae lasca!

Sae. Desta vez sae mesmo! Sahir ou não sahir, era a *quistá*, que desta vez parece-nos resolvida, e o *fulano* vae mesmo no arrastão, nem que o diabo se vista de frade e vá pregar moral as massas bestificadas da sua phraseologia hybrida (Eu não sei o que quer dizer *phraseologia hybrida*, mas é o mesmo que soubesse).

Tantas vezes o póte vae a fonte, até que um dia lá deixa a rodilha; pois a importancia *quixotesca* do seu Casemiro desta feita, depois d'elle tanto ter ido a fonte da paciencia do pobre povo; vae mesmo pelos ares; e a rodilha da sua charlatância, fica em cacos, lá isso fica.

Sae lasca!

Quem é que disse que não sae? Sae mesmo.

Sae. Todo o mundo diz que elle sae, e eu que tambem faço parte desse mundo digo: sae; mas... (sem o demonio deste mas, é que nada se arranja; é o que transtorna todos os nossos bons planos.) mas, como ia fallando, ou escrevendo, que é a mesma coisa, o diabo do homem é bem capaz de arranjar qualquer massada, e embrulhar, não só os accionistas da estrada, como tambem o London and Bank; que artes para enganar Deus, o diabo e todo o mundo, tem elle; lá isso tem; não é preciso que niuguem me diga, nem tão pouco que eu diga para niuguem; é factio discutido e ha muito vendido e sancionado pelo poder das suas patifarias.

Sae lasca!

Pois não sae? Eu não hei de me admirar si amanhã ou depois, nos contarem do Rio que o homem sendo muito boa pessoa, e como tal accedido pela maioria dos accionistas da *joça* continuará a administrar-a, e assim continuaremos a ter o *serviçosinho* gostosinho dos trensinhos d'essa *porqueirinha*, que tem horario só para brasileiro ver.

Se um passageiro qualquer pergunta ao agente de uma estação, que hora chega o trem da 1.8 da tarde, o agente tambem tresaudando importancia, responde como

professor de cathedra: A's tres e cincoenta, e...o povo que se lixe.

Sae lasca!
Ora se sae!
Não é de balde que está apparecendo por ahi essa febre de andarilhos; pensam talvez os leitores que será pelo gostinho de andarem a pé? Engano, puro engano. E' de medo de se esbarrarem ahi com Sorocabanas; assim vão elles poupando seus cobrinhos e não sujeitam-se a carangueijadas da marca d'essa que aqui temos; e nem tão pouco importam-se com Casimiro; e nem se elle é o tutu guassú d'essa melgueira.

D'aqui ha annos, não haverá quem não queira sujeitar-se a ser andarilho; isto pelo menos si não desapparecerem na valla commum os casimiro de nefanda e desastrosa memoria!

Sae lasca!
E como não ha de sahir?
Sae mesmo!
Tanta gente morre, tanta gente vae para esse mundo do desconhecido, só este diabo de mãosinha, não tem esse patriótico arranco de generosidade.

Palavra, si seu Casimiro morresse, eu de contente punha luto, ora se punha, e até era capaz de fazer sahir lasca, só para afinar o engrossa; e deitava necrologia de pagina e meia, homem duvidando muito, si elle nos fizesse esse favor, era capaz de editar um numero especial de um jornal commemorativo ao facto, todo circumdado de lagrimões, do tamanho do badalo do sino grande da Matriz, e no qual eu elevaria aos pincares da infimidade tão glorioso incommenda-doure.

Sae lasca!
Como não?
O titulo do jornal commemorativo não podia deixar de ser *O Ararás*, tendo por collaboradores todos os araras e como divisa: *Mortuus quæ sera tamem* ou então simplesmente o disyllabo: *Emfim!* com cinco ou seis duzias de pontos de admiração.

Garanto que tal jornal *faria* um successo de arromba. Só os caixas d'oculos, eu garanto, me comprariam toda a edição, para deitar no fogo, d'isso eu tenho certeza.

Sae lasca!
Ha de sahir por força!
Em quanto porem não sae lasca, eu contento-me em vir entretendo o homem, com estas minhas *amabilidades*, até o dia em que no alto d'estas «Z. F. Rinadas», em puder escrever em grypho o *Parce sepultis*.

Z. F. RINO.

Em tempo:—Elle sae, portanto.
Addendo:—Senão sae lasca. porem.
O DITO.

CHRONICA AZUL

Mal sabia eu quando, em minha despretenciosa chronica, convidava aos meus leitores, para irem a festa do Salto, o que eu de lá viria com a alma cheia de recordações tão gratas e saudosas; não sabia quando daqui parti, alegre e contente fiôr a lapela e riso nos labios, que entristecer-me-ia ao deixar aquella villa encantadora; quando pensaria eu que daqui parti, livre como o passarinho a voar, que lá deixaria o meu coração prezo pelos negros cabellos de uma romeira; mal sabia eu que daqui levei meus ricos nicolaús, que la os deixaria.

Sinto minh'alma cheia de recordações saudosas, acho-me triste; pensarão que choro o cobre e coração perdido?

Pois não é, enganão-se; que importa que uma romeira me arrebatasse; que importa que lá ficassem meus nicolaús, si eu lá vivi! Sinto que a festa durasse tão pouco, queria que ella durasse eternamente.

Fui ao Salto festar, festei; fui gozar, gozei; fui viver, vivi; para nós bohemios, a vida é toda outra; isso que muita gente chama viver, para nós não passa de uma vegetação, e essa vegetação de que elles tão mal dizem é para nós o sublimar viver; para nós a vida se reduz no espirito que nos fortifica, no fumo que distrahe e na mulher que encanta e deleita; eis porque disse que no Salto vivi, loura antarctica, saborosos havanas, mulheres lindas lá não faltaram.

Foram-se as festas e eu, sem coração e sem cobre, sentindo deslizar pelas faces grossas lagrimas saudosas, exclamo como o meu caro Mauro, ao ver partir o trem que conduzia o seu idolo «de minha bocca só sahe tristezas, de meus olhos

lagrimas de sangue; em meu peito se ainhava rugores curujas; o meu ser é todo um cemiterio».

XX de Setembro de 1870, entrada victoriosa das forças garibaldinas na Roma pontificia; unificação da Italia; saudemos pois aos filhos da Italia, patria das artes, berço da poesia e ninho das harmonias.

Mas, o XX de Setembro não representa sómente a unificação da Italia, representa a queda do poder temporal do papado, a libertação da consciencia, a victoria da liberdade; saudemos pois a Humanidade livre.

Já que comeci falar em cousas tristes, continuemos em nossa tristeza.

A Igreja Catholica commemora hoje o Septenario de Nossa Senhora das Dores; e nós, como seus filhos e aliás bons filhos, enchamo nos de tristezas, e vamos de semblantes carregados e cabibaxos ao templo ouvir a narração das angustiosas dores de nossa Mãe do Céu.

MARCUS ANTONIO.

Noticiario

José Monteiro Boa-Nova.—Em visita aos estabelecimentos do ensino publico Estadual, desta cidade e municipio, chegou aqui, na quarta feira a noite, o distincto moço sr. José Monteiro Boa-Nova, illustrado e correcto Inspector Escolar.

S. S. visitou na quinta feira o Grupo Escolar «Dr. Cezario Motta», onde fez minucioso exame na escripturação administrativa do estabelecimento.

Na sexta feira, visitou elle, em companhia do nosso noticiario, as escolas da rua de Sorocaba, 1ª e 2ª da Villa Nova, e a do sexo feminino do Taboão.

No sabbado visitou a 5ª escola, e procedeu a exame nos diversos annos do Grupo «Cezario Motta».

Antonio de Arruda Mendes.—Retirando se desta cidade de mudança para Santos, com sua exma. familia, veio ao nosso escriptorio apresentar-nos as suas despedidas, o estimavel moço, sr. Antonio de Arruda Mendes, que por largo tempo aqui esteve como representante dos srs. J. Bernardes, Nogueira & Comp. de Santos.

Por esta folha faz elle hoje duas publicações: uma despedindo se dos seus amigos, e outra endereçada a *Lavoura e o Commercio* de Ytu, para as quaes chamamos a attenção dos nossos leitores.

Agradecendo a visita de despedida, com a qual honrou nos, desejamos toda a sorte de prosperidades no lugar de sua nova residencia.

Fallecimento.—Após penosa enfermidade, falleceu ás 9 1/2 horas da noite de segunda-feira ultima, a exma sra. d. Angela Xavier da Silveira Galvão, digna e virtuosa esposa do nosso estimado amigo tenente Ezechias da Costa Galvão, e irmã dos nossos amigos capitães Ignacio e Flaminio Xavier da Silveira.

Esposa dedicada, mãe, filha e irmã extremosa, deixa com a sua morte, no seio da familia enlutada, um vacuo imprehenchível, e para os seus filhinhos, tenras creancinhas, que agora mais precisavam dos carinhos maternos, o seu desapparecimento é uma calamidade.

O sahimento funebre, teve lugar a 1 hora da tarde de segunda-feira ultima, com regular acompanhamento.

Sobre o caixão foi depositada uma bonita corôa:—*Saudades de sua mãe e irmãos*.

Apresentamos as nossas condolencias
Festa de S. Francisco.—Segundo uma publicação do Secretario da Ordem 3ª de S. Francisco, e que sae hoje na secção competente, deve ter lugar no dia 4 de Outubro proximo, a festa do Serafico fundador da Ordem Franciscana.

A festa constará de novena, que terá inicio no dia 27 do corrente, e missa cantada, procissão e bençãam, no dia 4 de Outubro.

Andarilho.—Chegou a esta cidade, na tarde de terça-feira ultima, e visitou-nos na quarta feira, o andarilho sr. Luiz Schimidt, que sabindo do Rio de Janeiro em 24 de Dezembro de 1898, percorreu já 17 Estados da União Brasileira, e parte das Republicas do Prata; pretendendo chegar de novo aquella capital, em 24 de Dezembro do corrente anno,

analysando então a sua viagem, na qual gastará quatro annos exactamente.

O sr. Schimidt, contou-nos varios e interessantes factos da sua viagem atravez dos diversos Estados, uma das quaes a sua prisão feita pelos indios *Botocudos*, no Estado de Santi Catharina, dos quaes se conservou prisioneiro cinco e meio dias, fudos os quaes, foi-lhe restituída a liberdade, sendo então acompanhado a distancia superior a duas leguas, pelos principaes da tribu, sendo enfeitado de flores pelas indias.

Elle pretende assim que chegue ao Rio, publicar um livro, em o qual dará conta exacta das diversas observações que fez durante a sua longa viagem.

Desta cidade seguiu elle a Piracicaba, donde irá a Campinas.

A Evolução.—Visitou-nos o n. 104 deste semanario que se edita em Casa Branca, sob a direcção do sr. Francisco Octaviano.

Como não permuttavamos com o collega, julgamos que esse numero veio, as nossas mãos, simplesmente para que lessemos a local epigraphada:—*Professor advogado*, que é o maior absurdo do autor dessa local, porquanto a pessoa a que se refere a tal local, não exerce a advocacia, como maliciosamente se quer fazer crer; apenas a pedido do dr. Juiz de Direito, defendeu perante o Jury, um réo pobre.

Mas, o *Chico Octaviano*, é quem quer fazer crer isto e nós, si não fossemos sabedores do facto, podia ser que comessemos essa balela, tão bem architectada; porem... em todo o caso, gratos pela visita.

Donativo.—O Exmo. Sr. Barão do Ytahym, fez o valioso donativo de um bonito candelabro de trez luzes para a igreja de S. Benedicto.

O procurador da irmandade, fez nos interpretes do seu reconhecimento para com o offertante.

«Gazeta de Minas».—Esta nossa estimada collega que se edita na cidade de Oliveira, completou o seu XV anno de util e preciosa existencia, consagrada a defesa dos interesse da prospera cidade mineira.

Ao seu redactor, sr. Antonio Fernal, as nossas felicitações.

Collecção federal.—Já tomou posse e entrou no exercicio do cargo de collector federal, o tenente Laurencço de Paula Souza Tibiriçá, que abriu a collectoria junto ao predio onde funciona a collectoria estadual, a rua do Commercio. Está exercendo interinamente o cargo de escrivão o tenente Humberto de Souza Geribello, que consta-nos será indicado para exercer definitivamente esse cargo.

Para Poços de Caldas.—Acompanhado de sua exma. esposa, que foi fazer uso das aguas da presente estação balnearia, seguiu segunda feira ultima para Poços de Caldas, o nosso presado amigo capitão Joaquim Dias Galvão, abastado commerciante desta praça.

Dezjamos o seu breve regresso, e que aquellas aguas restituam a exma. esposa do nosso amigo, toda a sua saude e vigor.

«Revista da Semana».—A Secretaria da Camara Municipal de Araras, enviou-nos o numero especial da *Revista da Semana*, commemorativo á festa das arvores que naquella cidade realisou-se em Junho ultimo.

Nelle vem os retratos de diversas individualidades, e vistas de diversos pontos daquella localidade e de fazendas do municipio.

Gratos pela delicadeza da offerta.

Festa das Dores.—Precedida de um septenario que iniciou se no domingo ultimo, dexe effectuar se hoje na igreja Matriz a festa de N. S. das Dores, havendo segundo parece-nos, missa resada e procissão á tarde.

Promoção e confirmação.—Foi promovido a capitão o nosso presado amigo tenente José Firmino, ex-delegado de policia desta cidade, e actual commandante do destacamento de Santos.

Consta nos que será confirmado no posto de alferes que actualmente exerce em commissão, o nosso amigo e conterraneo alferes Negreiros, sub-delegado e commandante do destacamento de Piracicaba.

Loucos.—Foram recolhidos á cadeia publica dous loucos, que aguardam lugar para darem entrada no hospicio do Juquery, para o que já foram tomadas as providencias pelo alferes delegado.

OUTRA MAIOR VANTAGEM.—Diz com muita verdade o Dr. João Drummond, doutor em Medicina pela Facul-

dade do Rio de Janeiro sobre o emprego que elle fez da Emulsão de Scott:

«Certifico que tenho empregado com a maior vantagem em minha clinica o preparado Emulsão de Scott na convalescência de enfermidades graves medicocirurgicas.

«DR. JOÃO DRUMMOND.»

Comitato.—No domingo ultimo, attendendo o convite do professor Coturri, publicado nos jornaes locais, reuniram-se as membros mais proeminentes da colonia italiana nesta cidade, no predio da rua do Commercio, 42, para o fim de constituir o sub comitato da sociedade italiana universal Dante Alighiere.

Foi eleito presidente delle o professor Blackmani, que em breve alocução disse recusar tal cargo, porem por insistencia dos seus consocios, accitou a presidencia, sendo em seguida eleito os demais membros, em numero de cinco.

A sociedade Dante Alighieri, tem o unico fim de propagar a instrucção pelo idioma italiano aos seus associados e filhos destes, não sendo beneficente e nem le mutuo soccorso; e bem assim, os socios não tem obrigação de mensalidades, só pagaram 6\$000 annuaes, destinados a directoria da sociedade, na capital do Estado, não tendo portanto o comitato local, fundo em caixa.

Alem da instrucção, a sociedade propõe-se a festejar as datas nacionaes, para o que concorreram os socios, nas medidas de suas forças.

Na reunião oraram alem do professor Blakmini, os srs. Attilio Della Nina, Brociolo e professor Coturri.

Felicitações d'«A Cidade»

De Rio das Pedras communicaram-nos o seu enlace, o sr. José Eugenio de Carvalho e a exma. sra. d. Argolina Prates Martins.

Gratos pela participação, auguramos mil felicidades aos recém-casados.

Secção Livre

Ordem 3ª de S. Francisco

De ordem do nosso Irmão Ministro e de combinação com o nosso muito caro Irmão Commissario o Revmo. Vigario P.º Elizario, faço publico que vae-se celebrar a festa do nosso padroeiro, o Seraphico P.º S. Francisco no dia 5 de Outubro proximo; cuja festa constará de novenas, que começarão no dia 27 do corrente, missa cantada, e procissão com a benção do SS. Sacramento.

Convido pois á todos os Irmãos Terceiros, á comparecerem, munidos de seus habitos, ou cordões (quando não tenham ainda seus habitos) para assistirem ás mesmas solemnidades; e bem assim á todos os fleis, que queiram abrubantar nossa festa.

Ytu, 15 de Setembro de 1902.

O Secretario,

JOÃO BAPTISTA FERREIRA CARDOSO.

Despedida

Tendo de retirar-me para Santos e não podendo pessoalmente apresentar minha despedida a todos meus parentes e amigos, faço esta, não só para agradecer a maneira generosa com que fui acolhido e tratado pela distincta sociedade ytuana, como tambem para offerecer os meus pequenos prestimos á todos; em Santos—á rua de São Francisco, 137.

Os Srs. lavradores poderão dispôr de meus limitados servicos, naquella cidade, em o escriptorio dos srs. J. Bernardes, Nogueira & Comp.—á rua de S. Leopoldo n.º 27.

Ytu, 19 de Setembro de 1902.

ANTONIO DE ARRUDA MENDES.

A' Lavoura e a o Commercio

Communico aos Srs. lavradores de café e a o Commercio, em geral, que por um accordo amigavel com os Srs. J. Bernardes, Nogueira & Comp.—de Santos, deixei a representação á meu cargo nesta cidade passando-a ao sr. Antonio de Camargo Couto (Tonico Narciso), a cargo de quem ficará d'ora em diante a representação d'aquella conceituada e importante firma commercial.

Espero que dispensarão ao dito sr. as mesmas provas de attenção e confiança, que me foram dispensadas até o presente.

Ytu, 17 de Setembro de 1902.

ANTONIO DE ARRUDA MENDES.

Balancete da receita e despezas feitas com a festa de Nossa Senhora do Monte Serrate :

RECEITA	
Productos das offertas em lenha	245\$000
Idem dos leilões	451\$500
Idem das esmoladas tiradas pela «Banda G. Verdi»	51\$500
Idem da subscrição promovida por Diogo Costa	212\$000
Idem, idem por Domingos da Cruz	581\$000
Idem, idem, por João Almeida Campos	512\$500
Rs. 2:053\$500	
DESPEZAS	
Gratificação aos Padres	470\$000
Idem ás Bandas Musicas	400\$000
Idem á Orchestra	250\$000
Pago aos fogueteiros	275\$000
Idem ao armador	190\$000
Idem pela provisão e annuncios	66\$000
Idem por conducções	75\$000
Idem por concertos (na Matriz)	15\$000
Idem por comida aos musicos da orchestra, e bebidas aos musicos das bandas	191\$500
Idem, por doces para anjos, vellas e gratificação ao Sacristão	119\$500
Saldo em nosso poder	1\$500
Rs. 2:053\$500	

Salto, 10 de Setembro de 1902.

Domingos José da Cruz.
João de Almeida Campos.
Diogo Alves da Costa.

Editaes

O Cidadão Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faz publico que, tendo de se proceder no dia 30 do corrente a eleição de um senador estadual, para preenchimento da vaga do dr. João Baptista de Mello Peixoto, nos termos dos art. 76 e 77, § 1º do Decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1892, a Camara em sessões de hoje, dividido o eleitorado do municipio, em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara.

1ª Secção

Funcionará na sala das audiencias do juizo de paz no edificio da Cadeia publica, a direita de quem entra.

2ª Secção

Funcionará no mesmo edificio na sala das sessões do Jury.

3ª Secção

No cartorio do escrivão de paz no predio do largo da Matriz n. 15, no pavimento terreo, sala esquerda de quem entra.

4ª Secção

Funcionará na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio n. 15 do Largo da Matriz sala esquerda de quem entra.

5ª Secção

Funcionará no mesmo predio tambem no pavimento superior, sala da direita de quem entra. E para que chegue o conhecimento de todos mandou se passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Adolpho Galvão de Almeida.

Francisco Pereira M. Primo. Secretario.

O tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, etc.

Faz saber que no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã deverá se proceder a eleição de um senador federal para preencher a vaga do dr. Bernardino de Campos, e foram eleitos os mesarios e seus supplentes abaixo, e achando se o municipio dividido em tres secções deverão os srs. eleitores votar nos seguintes edificios :

1ª SECÇÃO (1ª mesa)

Edificio da cadeia publica, sala das Sessões do Jury (votarão os eleitores de n. 1 a 164.)

MESARIOS EFFECTIVOS

- 1 Capitão Porcino de Camargo Couto
- 2 Francellino Martins Lino e Cintra
- 3 Francisco Martins de Oliveira
- 5 João Pery de Sampaio
- 6 Humberto de Souza Geribello

Supplentes

- 4 Orozimbo Carneiro
 - 7 Francisco Nardy Filho
 - 8 Francisco Pereira Mendes Primo
- 1ª SECÇÃO (2ª mesa)**
Edificio da cadeia publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, votando nella os eleitores de n. 165 á 362.

Mezarios effectivos

- 1 José Antonio da Silva Pinheiro
- 2 José Antonio Apparicio A. Garrett
- 3 Trajano Augusto Arruda Amaral
- 5 José Bento Paes de Barros
- 6 João Lopes Guilherme Junior

Supplentes

- 4 Luiz Antonio Mendes
- 7 Lourenço Paula Souza Tibiriça
- 8 Francisco Martins de Assis

2ª Secção

Sala das sessões da Camara Municipal, no edificio do Largo da Matriz, n. 15, votando nella os eleitores de n. 363 a 438.

Mesarios effectivos

- 1 José Elias Corrêa Pacheco
- 2 Francisco Pereira Mendes Filho
- 3 Bento Galvão de França
- 5 Manoel Matheus de Abreu
- 6 Antonio Bazilio de Souza Barros

Supplentes

- 4 Francisco Corrêa de Barros
- 7 José de Almeida Sampaio
- 8 Julião de Campos Pinto

3ª Secção

Sala do pavimento superior, a direita de quem entra, no edificio do Largo da Matriz n. 15, votando nella os eleitores de n. 439 á 512.

Mezarios effectivos

- 1 Manoel Fernando de Almeida Prado
- 2 Antonio Ferraz de Toledo
- 3 Luiz Felipe Corrêa Leite
- 5 João Baptista de Almeida Sampaio
- 6 Joviano de Souza Freire

Supplentes

- 4 Irineu Augusto de Souza
- 7 José Felix de Oliveira
- 8 Alberto de Almeida Gomes

4ª Secção

No cartorio do Escrivão de Paz, no predio n. 15 do Largo da Matriz, votando nella os eleitores de 513 á 610.

Mesarios effectivos

- 1 Dr. Graciano de Souza Geribello
- 2 Francisco José Ribeiro Ratto Junior
- 3 Collatino de Souza Freire
- 5 Militão Alves de Lima
- 6 Laurentino Bueno de Camargo

Supplentes

- 4 Gustavo Shrepel
- 7 Francisco Corrêa de Moraes
- 8 Emilio de Oliveira Rosa

Pelo que convoca os senhores mezarios e supplentes, a se reunirem no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhã, nos lugares já designados para instalação das mesas na forma da lei. Ytu 9 de Setembro de 1902. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que escrevi e assigno.—Adolpho Galvão de Almeida.

Francisco Pereira Mendes Primo.

SALTO

O cidadão Trajano Engler de Vasconcellos Payaguá, presidente da Camara Municipal da villa do Salto, etc.

Faz saber aos interessados e aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que em sessão extraordinaria desta Camara, realisada hoje, ficou o municipio constituido em uma unica seccão eleitoral para a eleição a realizar-se em 30 do corrente para o preenchimento da vaga deixada no Congresso Estadual pelo sr. dr. João Baptista de Mello Peixoto, sendo escolhido o predio n. 40 da rua Dr. Barros Junior. Sala das sessões da Camara Municipal em 40 de Setembro de 1902. Eu Mauro Mendes da Silva, secretario o escrevi. — O presidente da Camara—Trajano Engler de Vasconcellos.

O cidadão Trajano Engler de Vasconcellos Payaguá, presidente da Camara Municipal da villa do Salto, etc.

Faz saber aos interessados e aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que em sessão extraordinaria desta Camara, realisada hoje, ficou o municipio constituido em uma unica seccão eleitoral para a eleição a realizar-se em 29 do corrente para o preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pelo sr. dr. Bernardino

de Campos, sendo escolhido o predio n. 10 da rua Dr. Barros Junior. Sala das sessões da Camara Municipal em 10 de Setembro de 1902. Eu Mauro Mendes da Silva, secretario o escrevi.—O presidente da Camara—Trajano Engler de Vasconcellos.

Annuncios

Agradecimento e convite

Ezechias da Costa Galvão, Izabel Rodrigues da Silveira, Izabel Xavier da Silveira, Flaminio Xavier da Silveira e sua senhora, Ignacio Xavier da Silveira e sua senhora, Elias Leopoldino de Almeida Prado e sua senhora (ausentes), José Galvão Paes de Barros e sua senhora agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio municipal os restos mortaes de sua extremecida esposa, filha, irmã, cunhada e nora **Angela Xavier da Silveira Galvão.**

Outrosim convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma da mesma finada, será celebrada na igreja matriz, amanhã, segunda feira, ás 8 horas. Por este acto de religião e caridade mais uma vez protestam seus agradecimentos.

Ytu, 24 de Setembro de 1902.

Sitio á Venda

Vende-se o sitio denominado BRAGA, para tractar com o sr. Francisco Antonio do Nascimento, á rua da Palma n. 84, que prestará toda e qualquer informação.

Casa: Aluga-se uma boa casa, com optimos commodos para familia, a rua do Commercio n. 50.

Para tratar com a sua proprietaria, na rua Direita. n. 33.

Ao Grande Armazem DO COIMBRA

Preços de alguns generos :

Cerveja Antartica, caixa . . .	57\$000
Arroz Carolina, sacca . . .	18\$000
Arame farpado, rolo . . .	15\$000
Banha em barril . . .	30\$000
Cal de Sorocaba, sacca . . .	2\$300
Farinha de trigo, sacca . . .	13\$000
Papel de embrulho, ba'a . . .	6\$000
Sabão, caixa . . .	1\$300
Kerosene, caixa . . .	12\$500
Fumo Goyano sup. arroba . . .	30\$000
Sal grosso, sacca . . .	8\$000
Cerveja Alliança, caixa . . .	56\$000
Vinho Virgem sup., quinto . . .	85\$000
Sal fino, sacca . . .	9\$500
Vinho Adriano, caixa . . .	39\$000
Formicida, caixa . . .	18\$000
Cimento, barrica . . .	17\$000
Feijão, alqueire . . .	15\$000
Cognac Robin, e Biscuit, c. . .	63\$000
Chumbo, arroba . . .	10\$000
Farinha de milho, alqueire . . .	5\$500
Gomma Gato, caixa . . .	19\$000
Velas do Rio, caixa . . .	18\$500
Velas Apollinaris, caixa . . .	22\$000

Ytu, 24 de Agosto de 1902.

Antonio da Costa Coimbra

Itaicy

O abaixo assignado vende sementes de catingueiro, bem limpo a 20\$000 o sacco de 100 litros, tambem vende sementes de jaraguá, bem limpas, escolhidas e garantidas a 30\$000 o sacco de 100 litros. Despacha-se para qualquer ponto da estrada de ferro, vindo o pedido acompanhado da importancia, do contrario não será attendido.

Itaicy, 5 de Agosto de 1902.

Francisco José de Araujo.

Papel para embrulhos Vende-se aqui

Sitio a Venda

Vende-se um pequeno sitio denominada do LAMBARIU' no bairro do Guatinga tendo casas, cilindros para moer canna alambique e mais utensilhos, dois quarteis de canna em ponto de moer, e cinco ou seis de boas soquiera, e tendo boa aguada, quatro alqueires de pasto fechado a arame, e tendo 40 ou 50 alqueires de terra muito boas proprias para cereaes, tudo em boas condições para tratar com o proprietario.

JOÃO LOPES GUILHERME.

Salão Lacerda

O abaixo assignado avisa aos seus amigo e freguezes que de hoje em diante estará aberto o seu salão de barbeiro e cabellereiro, á rua de Santa Cruz n. 115, a que espera a coadjuvação de todos seus amigos e freguezes.

Ytu, 6 de Setembro de 1902.

Jacyntho Lacerda.

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradável ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Fígado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

YTU'

De ordem do presidente da Camara Municipal, faço publico que se acua feita a collecta dos predios existentes no perimetro da cidade para pagamento do imposto predial de dez por cento ao exercicio de 1901. Espera que chegue ao conhecimento de todos faço a publicação pela imprensa.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
D. Narcisa Guilhermina de Barros	do Commercio	101	12\$
A mesma.	da Palma	45	40\$
Olegario Ortiz	do Commercio	75	40\$
D. Olympia de Mesquita Xavier	Direita	6	60\$
D. Olympia Amalia da Rocha Pinto	Idem	31A	35\$
A mesma.	Idem	33	30\$
A mesma.	do Commercio	50	40\$
A mesma.	Idem	52	40\$
A mesma.	da Palma	50	40\$
Dr. Octaviano Pereira Mendes	Idem	66	60\$
D. Pureza Eulalia de Campos Mello	do Commercio	85	50\$
Polycarpo do Valle	Idem	209	7\$
Paulo Antonio Marques	de Santa Rita	70	20\$
Dr. Octaviano de Aguirre Camargo	da Palma	70	50\$
Paulino Pacheco Jordão	Direita	2	150\$
O mesmo.	Idem	4	20\$
O mesmo.	do Commercio	44	50\$
O mesmo.	Idem	121	50\$
O mesmo.	do Theatro	10	6\$
Pedro de Almeida & Irmão	de Santa Cruz	193	10\$
Pedro Bueno da Silva	da Misericordia	7A	12\$
Pedro Séga	da Convenção	8	6\$
Pedro de Arruda Silveira	de Santa Rita	21	10\$
D. Polycena de Arruda.	da Misericordia	40	6\$
Paulino Teixeira.	da Convenção	4	6\$
O mesmo.	de Santa Cruz	151	10\$
D. Paschoa Leitão	do Patrocínio	86	6\$
Pedro Galvão.	Idem	16	6\$
Paulo Segamarchi	do Commercio	158	10\$
D. Rita Candida de Barros	Idem	144	10\$
A mesma.	do Carmo	22	15\$
D. Rosa Maria de Azevedo	de Santa Cruz	75	9\$
D. Rita Rosalina de Carvalho & Irmãs	do Commercio	61	45\$
A mesma.	Idem	434	25\$
A mesma.	de Santa Rita	58	25\$
D. Rita Maria Mendes	Idem	60	30\$
A mesma.	Idem	101	20\$
A mesma.	do Commercio	199D	12\$
D. Rita Maria de Moraes	de Santa Cruz	20	6\$
D. Rita Gomes	Idem	45	8\$
D. Rita de Jesus	Idem	77	12\$
D. Rita da Cruz.	Idem	89	6\$
D. Rita da Costa (herança)	do Bom Jesus	1	20\$
D. Rita Maria Duarte (as orphãs)	do Commercio	130	30\$
Romão Corrêa	de Santa Rita	124	10\$
Raphael Barreto.	de Santa Anna	30	6\$
Raphael Padilha.	da Misericordia	51	20\$
O mesmo.	Idem	—	9\$
O mesmo.	Idem	—	3\$
O mesmo.	da Convenção	14	10\$
O mesmo.	das Flores	59	6\$
Roque Freire.	Largo do Patrocínio	14	12\$
Raphael Boa-Vista	das Flores	24	40\$
Raphael de Almeida.	de Santa Rita	111	15\$
D. Rosa de Abreu (a herança)	Commercio	201	9\$
D. Rita Monteiro.	Idem	203	9\$
A mesma.	Idem	205	9\$
A mesma.	da Misericordia	1	9\$
A mesma.	de Santa Rita	187	6\$
Raymundo Nascimento Leme	do Commercio	105	25\$
Salvador Felizola	Idem	107	25\$
O mesmo.	do Patrocínio	42	6\$
Salvador Dias Ferraz	Idem	44	6\$
O mesmo.	Idem	46	6\$
O mesmo.	da Cadêa	9	6\$
Simão de Almeida	do Commercio	183	60\$
Sebastião Syrino Nunes.	de Santa Rita	94	20\$
O mesmo.	Idem	—	15\$
O mesmo.	da Quitanda	40	40\$
Saladino de Barros & Irmãos	Idem	42	20\$
O mesmo.	Idem	—	20\$
O mesmo.	Idem	44	20\$
Sahara Teixeira	da Misericordia	41	14\$
Simplicio Cardoso dos Santos.	de Santa Rita	22	8\$
Sabino Nobrega	De Santa Anna	16	6\$
Simão.	da Convenção	—	8\$
Samuel Borges Corrêa	do Commercio	25	36\$
O mesmo.	Direita	14	36\$
O mesmo.	da Palma	49	14\$
O mesmo.	Idem	24	20\$
O mesmo.	de Santa Rita	91	35\$
O mesmo.	Idem	—	15\$
O mesmo.	Idem	113	25\$
O mesmo.	Santa Cruz	41	24\$
O mesmo.	Idem	51	12\$
O mesmo.	Idem	53	10\$
O mesmo.	Idem	67	15\$
O mesmo.	Idem	96	10\$
O mesmo.	das Flores	79	10\$
O mesmo.	Idem	33	6\$
O mesmo.	Idem	83	30\$
O mesmo.	da Quitanda	30	40\$
O mesmo.	Idem	32	10\$
O mesmo.	Idem	49	10\$
O mesmo.	do Pirahy	2A	10\$
O mesmo.	de Santa Cruz	68	15\$
D. Thereza Guilhermina de A. Fonseca	Largo da Matriz	1	40\$
A mesma.	da Quitanda	2	12\$
Theatro S. Domingos	da Palma	—	40\$
D. Theolinda Duarte Novaes	Idem	24	14\$
Tiburcio Galvão.	de Santa Cruz	162	12\$
D. Thereza Christina de Freitas	de S. Francisco	7	20\$
A mesma.	Idem	9	10\$
Tobias Pereira	da Candelaria	4	10\$
O mesmo.	Idem	6	6\$

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
Thomaz da Silveira Camargo	da Misericordia	12	15\$
Thomaz Donofrio	Idem	26	12\$
O mesmo	Idem	—	40\$
Thomaz Iarussi	Largo da Matriz	18	30\$
O mesmo	Idem	—	30\$
Tristão Mariano da Costa	7 de Setembro	4	30\$
O mesmo	de S. Francisco	11	40\$
Thomé de Almeida	do Pirahy	15	10\$
D. Thereza Ferraz de Arruda	do Commercio	56	40\$
Theophilo do Amaral Campos	Idem	153	49\$
D. Thereza Galvão	das Flores	25	10\$
D. Thereza Carolina do Amaral	da Palma	76	30\$
A mesma	do Patrocínio	—	10\$
A mesma	Idem	—	10\$
D. Thereza Luciano	de Santa Rita	241	6\$
D. Umbelina Clara da Costa	Direita	6	25\$
D. Ursula Olivia la Costa	de Santa Cruz	109	34\$
Vicente Maurino	do Commercio	115	80\$
Vicente Nunes	Santa Rita	443	40\$
U. Vicencia Maria da Conceição	Largo do Patrocínio	46	10\$
D. Virginia Maria da Conceição	de Santa Rita	84	10\$
A mesma	do Bom Jesus	6	6\$
D. Viridiana Corrêa	das Flores	3	40\$
D. Victalina Augusta Galvão	do Carmo	8	50\$
Vicente Dias Ferraz de Sampaio	da Misericordia	4	12\$
O mesmo	Idem	6	12\$
O mesmo	Idem	27	12\$
Xisto de Quadros Aranha	Largo do Patrocínio	12	12\$
Zeferino Corrêa Guimarães	de Santa Anna	5	6\$
Francisco Villerou	de Santa Rita	207	8\$
O mesmo	do Pirahy	2	6\$
O mesmo	Idem	61	15\$
O mesmo	Idem	63	15\$
O mesmo	do Commercio	52	40\$
Germano Blaklen	da Palma	15	20\$
Antonio Joaquim Freire	Idem	63	35\$
O mesmo	de Santa Rita	—	15\$
O mesmo	Idem	—	15\$
O mesmo	Idem	57	20\$
O mesmo	do Pirahy	43	8\$
Bento de Almeida	da Candelaria	4	35\$
Attilio Della Nina	de Santa Cruz	233	6\$
D. Leopoldina de Jesus	Idem	253	6\$
Berdi Rosa	de Santa Rita	154	40\$
D. Antonia de Barros (viuva de J. Barros)	13 de Maio	—	6\$
Avelino de Toledo	de Santa Cruz	142	40\$
Luiz Pires	de Santa Rita	—	10\$
Alberto Benedetti	de Santa Cruz	—	6\$
Leandro Evangelista de Camargo	de Santa Anna	24	40\$
Joaquim Engler.			

FINAL

SO' SO' e SO'

NO ARMAZEM DO ALBERTO

A RUA DO COMMERCIO, N. 112

Acabam de chegar grandes novidades, modernas e por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Nada ha de prejudicial, para os meus amigos e freguezes, em fazerem uma visita a este bem montado estabelecimento, onde encontrarão tudo o que ha de modernismo e luxo em apparelhos de fina louca para chá e café; ditos de porcelana para lavatorio; grande e variado sortimento de chicaras para chá e café; chicaras avulsas com relevo e douradas, proprias para presentes; jarretas de biscuit *fin de siecle*, para violetas; vasos de biscuit para flores; enfeites de biscuit para sala; pratos pó de pedra; ditos pombinha, etc.; tudo de accordo com o gosto mais exigente. Encontrarão mais, os srs. paes, para satisfação de seus *Bébé*s, lindos e interessantes brinquedos para preços baratissimos.

Vinho fino do Porto; dito para mesa; Champagne; cervejas Antartica e Tivoli; presunto de Lamego, e encontrarão sempre fresco e apreciado queije Mineiro.

Venham e ererão no que fica dito.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES

Rua do Commercio n. 112.

OFFICINA DE FERRADOR

DE

Manoel da Silva

Rua de Santa Cruz, n 143

Ferra-se por todos os systemas, accerta-se, doma-se e cura-se animaes. Executa-se qualquer serviço em sedito, couro, etc, relativos a pertences de arreo.

YTU'—Rua de Santa Cruz—143

Manoel da Silva.

Rabecão



Quem tiver um rabecão e delle queira dispôr, poderá entender-se na villa do Salto, com o professor Maximiliano Landmann.

VENDE-SE uma casa boa no Largo do Patrocínio n. 32. Informa-se com Albertino Mendes Galvão, nesta cidade.